

DIFERENTES MANEJOS ALIMENTARES PARA TILÁPIAS COM RAÇÕES COM ADITIVOS ALIMENTARES

Morgana da Silva¹; Larissa Stockhausen²; Marcos César Nouals³; Bruno Corrêa da Silva⁴; Adolfo Jatobá⁵

Este estudo avaliou o desempenho zootécnico, custo por quilograma e índices corporais em tilápias-do-nylo (*Oreochromis niloticus*), submetidas a diferentes manejos alimentares (horários e quantidades de alimento fornecido). O experimento foi realizado no Laboratório de Aquicultura do Instituto Federal Catarinense-Campus Araquari, com duração de 40 dias. Foram utilizados 360 alevinos, com peso médio inicial de $23,38 \pm 0,24$ g, distribuídos em 18 tanques-rede experimentais de $1,0 \text{ m}^3$ de capacidade volumétrica, instalados num viveiro de 300 m^2 com aerador. O delineamento foi de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 1 - Delineamento experimental de acordo com os horários e quantidades de ração ofertada

	8h	11h	14h	17h	20h
A	25%	25%	25%	25%	----
B	10%	20%	30%	40%	----
C	10%	40%	40%	10%	----
D	----	25%	25%	25%	25%
E	----	10%	20%	30%	40%
F	----	10%	40%	40%	10%

Oxigênio dissolvido e temperatura da água foram monitorados diariamente. Amônia, nitrito, pH, turbidez, alcalinidade e dureza, assim como a realização de biometrias para acompanhar o crescimento dos animais e ajuste da quantidade de ração foram realizadas semanalmente. Os dados foram submetidos à análise de Levene para verificar homocedasticidade. Posteriormente, submetidos à análise bifatorial (2×3). Todas as análises foram realizadas com nível de significância de 5%. Após 40 dias, os peixes permaneceram 24 h de jejum e todos foram pesados e medidos para avaliar peso final, ganho de peso diário, eficiência alimentar, sobrevivência e produtividade, que foram em média de $127,25 \pm 4,46$ g, $2,60 \pm 0,11$ g.dia⁻¹, $1,05 \pm 0,03$, $99,72 \pm 0,48$ % e $2537,93 \pm 99,73$ g.m⁻³, respectivamente. Além disso, quatro peixes por unidade experimental foram anestesiados, até cessar os movimentos operculares para posterior eutanásia e avaliação do índice gordura visceral de $1,96 \pm 0,19$ % e coleta de amostras para análise da retenção e excreção de nitrogênio, nos valores de $24,15 \pm 2,90$ % e $24,66 \pm 2,17$ kg.ton de peixe⁻¹, respectivamente. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para nenhum dos fatores analisados. Conclui-se que nas condições experimentais avaliadas o horário e as diferentes distribuições da quantidade de alimento por alimentação não interferem os índices produtivos, corporais, assim como a capacidade de reter nitrogênio de juvenis de tilápia submetidos aos mesmos parâmetros de qualidade de água.

Palavras-chave: Tilápia-do-nylo. Ciclo circadiano. Manejo alimentar.

1 Técnica em agropecuária pelo IFC/Campus Araquari - E-mail: silva.morgana252@gmail.com

2 Técnica em agropecuária pelo IFC/Campus Araquari - E-mail: lari.stock@gmail.com

3 Engenheiro agrônomo da Epagri/Itajaí - E-mail: marcosnouals@epagri.sc.gov.br

4 Engenheiro de aquicultura, Dr. da Epagri/Itajaí - E-mail: brunosilva@epagri.sc.gov.br

5 Dr. em Aquicultura, Professor e Orientador no IFC/Campus Araquari - E-mail: jatobaadolfo@gmail.com